

LUZ DO SANTUÁRIO



Lição 8 para 25 de maio de
2024

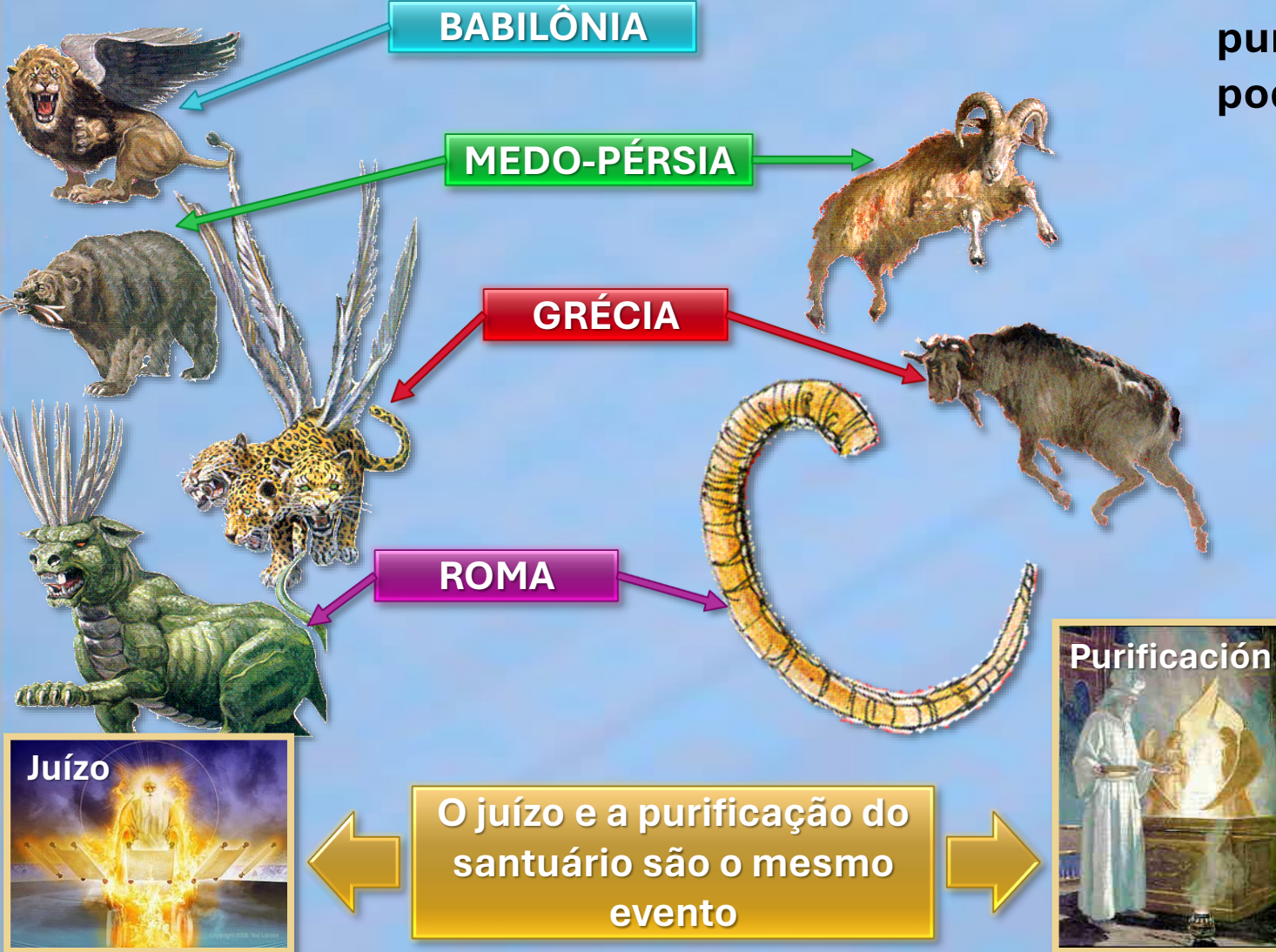


“A principal coisa que temos dito é que temos um Sumo Sacerdote que se sentou à direita do trono da Majestade no céu; e é ministro do santuário, daquele verdadeiro santuário que o Senhor e não o homem levantou”
(Hebreus 8:1, 2)






Quando Jesus não voltou em 1844, como indicado nas profecias das 70 semanas e 2.300 dias, as profecias precisaram ser revistas. E eles descobriram isso:

DANIEL 7

DANIEL 8



A purificação do santuário não foi a Segunda Vinda de Jesus. Se Daniel 8:14 e o julgamento de Daniel 7:9-10 prenunciavam o mesmo evento, que santuário deveria ser purificado? Por outro lado, que juízo poderia ter começado em 1844?

-  **O Verdadeiro Santuário.**
-  **A Purificação.**
-  **O juízo.**
-  **Misericórdia e Justiça.**
-  **O Advogado e Intercessor.**

O VERDADEIRO SANTUÁRIO

"ministro do santuário, e daquele verdadeiro tabernáculo que o Senhor criou, e não do homem" (Heb. 8:2)

Se o santuário a ser purificado não era a terra, qual era?

Estudando a Bíblia, os adventistas após a decepção de 1844 descobriram que havia dois santuários:

Um santuário terrestre, figura e sombra do verdadeiro (Heb. 8:5)

Um santuário celestial, erguido pelo próprio Deus (Heb. 8:2)

O primeiro santuário, e os templos que o seguiram até 70 d.C., foram construídos segundo o padrão que Deus mostrou a Moisés (Êx. 25:40). Eles representavam o verdadeiro Cordeiro e Sumo Sacerdote: Jesus (Jo.1:36; Heb. 4:14).

Primeiro, Jesus se ofereceu para tirar a culpa do nosso pecado (Rm 5:8); e, em segundo lugar, Ele intercede por nós, libertando-nos do domínio do pecado e assegurando-nos da salvação (Heb. 7:25).



A PURIFICAÇÃO DO SANTUÁRIO

"Assim, purificará o santuário por causa da impureza dos filhos de Israel, suas transgressões e todos os seus pecados" (Levítico 16:16a)



Embora os israelitas tenham sido perdoados apresentando seus sacrifícios, sua culpa foi "transferida" para o santuário. Portanto, era necessário purificá-los. Isso aconteceu no Dia da Expição, ainda hoje conhecido entre os hebreus como o Dia do Juízo.



Cada um tinha que afligir sua alma (Lv. 23:27)



Nenhuma atividade secular se realizava (Lv. 23:28)



O sumo sacerdote entrava na presença de Deus (Lv. 16:12-13)



A arca, o véu e o altar de ouro foram purificados com o sangue de um bode. (Lv. 16:15-19, 33)



Outro bode vivo transportava iniquidades a uma terra desabitada (Lv. 16:20-22)



Ficavam finalmente limpos do pecado (Lv. 16:30)

Se alguém não se entristecia naquele dia, arrependendo-se de seus pecados, era "cortado" (Lv. 23:29-30). Seu destino ara selado naquele dia. Da mesma forma, ao final da purificação do santuário celestial, nosso destino será selado. Enquanto isso, hoje é o dia de afligir nossas almas, o dia da decisão (Heb.

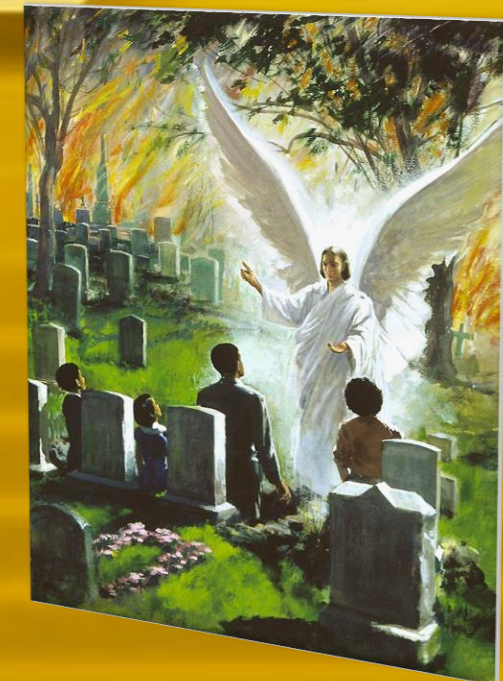
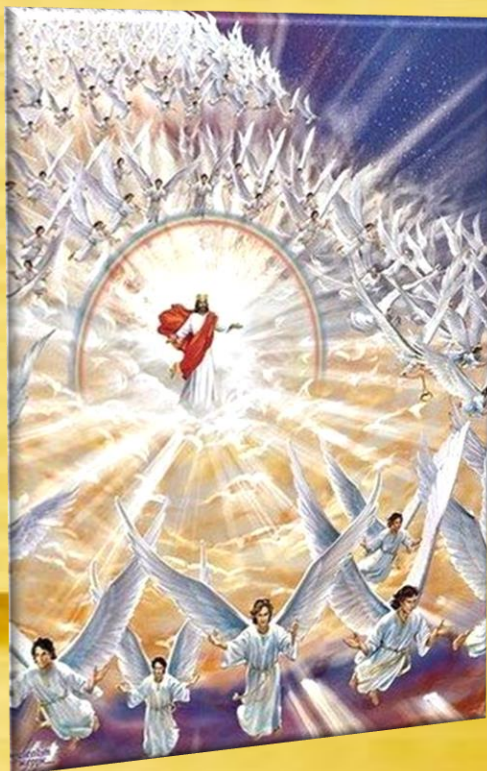
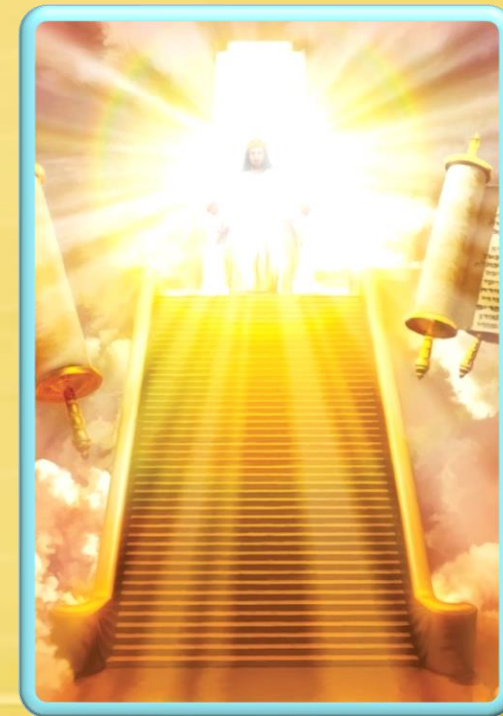
O JUÍZO

"Dizia em alta voz: "Temei a Deus e louvai-o, pois chegou a hora em que ele julgará. Adorai aquele que fez o céu e a terra, o mar e as nascentes" (Apocalipse 14:7 DHHc)

De acordo com a profecia, a purificação do Santuário Celestial — isto é, o Juízo — começou em 1844. Desde então, a Igreja Adventista do Sétimo Dia tem proclamado em voz alta que chegou a hora do julgamento, convidando todos a adorar a Deus e viver de acordo com Seus mandamentos.

Mas, acaso o juízo não ocorrerá quando Jesus vier à Terra? (1Cr. 16:33; 2Tim. 4:1)?

Quando Jesus vem, Ele executa o juízo que já foi cumprido, pois Ele vem com uma "recompensa" para retribuir "a cada homem segundo o que ele fez" (Ap 22:12 NVI); envia seus anjos para reunir os eleitos (Mt. 24:31); e ressuscita aqueles que creram Nele (1 Tess. 4:16). Observe que os incrédulos mortos não ressuscitam na vinda de Jesus e, portanto, não são julgados naquele momento (Ap. 20:4-5 NVI).



A MISERICÓRDIA E A JUSTIÇA

"E o trono será arranjado em misericórdia; e sobre ele se assentará firmemente, no tabernáculo de Davi, que julgará e buscará juízo, e apressará a justiça" (Isaías 16:5)

Os 10 mandamentos colocados na arca representam o padrão do julgamento, a justiça divina (Ec 12:13-14). O propiciatório, colocado entre a lei e a presença de Deus, representa a misericórdia divina (1 Jo. 2:1-2).

Seu sangue aspergido sobre o altar de holocaustos



O caminho para o santuário celestial começa aceitando o sacrifício de Jesus

Seu sangue aspergido no altar de incenso

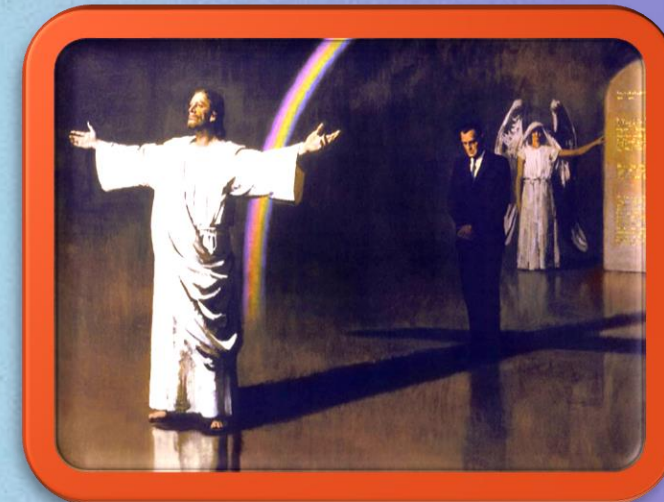


continuar com uma vida em comunhão com Cristo

Seu sangue aspergido sobre o véu diante da arca



e conclui quando nosso caso é apresentado ao Juiz



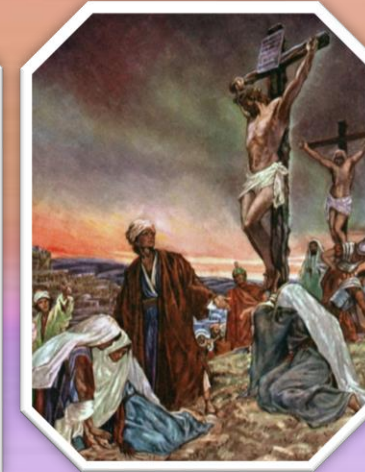
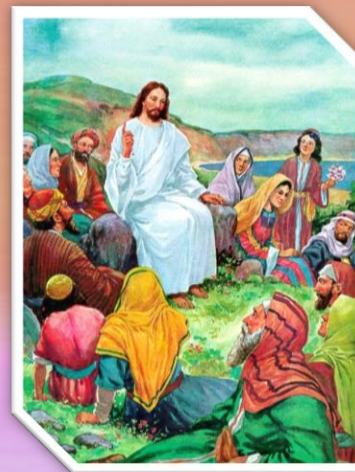
A Justiça exige o cumprimento da Lei. A misericórdia aceita a vida perfeita de Jesus em vez da nossa (1 Pedro 1:18-19). "Por este amor se aperfeiçoa em nós, para que tenhamos confiança no dia do juízo" (1 Jo. 4:17).

O ADVOGADO E INTECESSOR

"por isso, é também capaz de salvar perpetuamente aqueles que se aproximam de Deus por meio dele, vivendo sempre para interceder por eles". (Hebreus 7:25)

A vida de Jesus revelou o amor de Deus a um mundo necessitado e a um universo expectante. Sua morte revelou a hediondez do pecado e providenciou a salvação para toda a humanidade. Sua intercessão no santuário celestial oferece os benefícios da Expição a todos os que vêm com fé para recebê-los.

Durante toda a nossa vida e, claro, no momento do julgamento, Jesus é o nosso Advogado (1 Jo. 2:1).



A obra de Jesus no santuário celestial nos ensina:

- Uma compreensão clara do plano da redenção
- As exigências da Lei de Deus
- O preço infinito de nossa salvação
- O caminho que Jesus abriu para chegar ao Pai
- A segurança de poder se aproximar de Deus com confiança

Em breve, o Juízo terminará e Jesus "aparecerá uma segunda vez, sem relação com o pecado, para salvar aqueles que o esperam" (Heb. 9:28)

“À medida que os livros de memória se abrem no julgamento, a vida de todos os que creram em Jesus passa diante de Deus para ser examinada por Ele. Começando com aqueles que viveram pela primeira vez na Terra, nosso Advogado apresenta os casos de cada geração sucessiva, e termina com os vivos.

Cada nome é mencionado, cada caso cuidadosamente investigado. Haverá nomes que serão aceitos e outros que serão rejeitados. [...]

Todos os que realmente se arrependeram de seus pecados, e que aceitaram com fé o sangue de Cristo como seu sacrifício expiatório, tiveram o perdão inscrito diante de seus nomes nos livros do céu; como eles se tornaram participantes da justiça de Cristo, e seu caráter está em harmonia com a lei de Deus, seus pecados serão apagados, e eles mesmos serão julgados dignos da vida eterna”

“Estamos agora no pátio externo, aguardando a bendita esperança da gloriosa aparição de nosso Salvador e Senhor Jesus Cristo. [...] Durante sua intercessão como nosso advogado, Cristo não precisa de virtude humana ou mediação de ninguém. Ele é o único portador do pecado, a única oferta pelo pecado. A oração e a confissão devem ser dirigidas apenas àquele que, de uma vez por todas, entrou no Santo dos Santos. Ele salvará ao máximo todos os que vierem a Ele com fé. Ele vive constantemente para interceder por nós”

E. G. W. (Exaltai-O, 1 de novembro)